

Potenciar o Ler+ dá Saúde através das ciências comportamentais

Protocolo de investigação

Introdução

O Programa Ler+ dá Saúde tem como principal objetivo promover a literacia e a saúde dos mais jovens através do aconselhamento, por médicos e enfermeiros, da leitura em família e da sua prática regular com as crianças entre os 0 e os 6 anos.

A Behavioural Insights Team, o Plano Nacional de Leitura 2027 e a Fundação Calouste Gulbenkian estabeleceram um Protocolo de colaboração para testar, com recurso a métodos experimentais, a inclusão de técnicas das ciências comportamentais no atual Programa Ler+ dá Saúde de forma a potenciar a eficácia e alcance do mesmo.

Este projeto está a ser desenvolvido baseado numa revisão de literatura na área da literacia emergente e da literacia infantil, e num trabalho qualitativo de entrevistas com profissionais de saúde e utentes para melhor compreender as barreiras e motivações à leitura regular com as crianças.

Uma revisão de literatura de programas de distribuição gratuita de livros para promoção de literacia infantil¹, incluindo 44 ensaios controlados de avaliação de 3 grandes programas internacionais (*Imagination Library*, *Bookstart*, *Reach Out and Read*), reportou um impacto positivo em comportamentos de literacia das criança e leitura partilhada de livros. Todos estes programas têm em comum a distribuição gratuita de livros a crianças até aos 2 anos, variando na frequência e forma como os livros são distribuídos, bem como nos contactos pessoais. A distribuição de livros por correio foi identificada como um método eficaz que poderia ser uma mais valia para aumentar o alcance dos programas de promoção de literacia infantil, permitindo chegar a um maior número de famílias e não colocando mais uma pressão ou exigência sob a responsabilidade do profissional de saúde - um fator importante a ter em conta, mencionado por vários profissionais de saúde durante o nosso trabalho de campo.

Um dos potenciais moderadores do efeito destes programas é o envio periódico aos pais de informações sobre as práticas de leitura e os seus benefícios, principalmente através de figuras credíveis e de confiança, como por exemplo profissionais de saúde. Esta abordagem baseada no envio de SMS a pais tem sido usada com resultados positivos em vários programas internacionais de promoção de literacia, mudança comportamental e atividades em família.^{2 3}

¹de Bondt, M., Willenberg, I. A., & Bus, A. G. (2020). Do Book Giveaway Programs Promote the Home Literacy Environment and Children's Literacy-Related Behavior and Skills? *Review of Educational Research*, 90(3), 349–375.

² <https://ready4k.parentpowered.com/research.html>

³ York, B., Loeb, S., & Doss, C. (2017). One Step at a Time: The Effects of an Early Literacy Text Messaging

O envio de SMS regulares com informações sobre literacia (e literacia de saúde) e sugestões de atividades de leitura em família poderá ser uma forma de contacto mais regular entre a Unidade de Saúde e as famílias, com a mais valia de se conseguir chegar a um número elevado de pessoas.

A utilização de SMS pode ainda reduzir as barreiras associadas ao aconselhamento em contexto de consulta. Por exemplo, como uma consulta regular na Unidade de Saúde tem uma duração média de cerca de 15 minutos, um aconselhamento adicional de 5 minutos representaria um aumento de 25% do tempo de uma consulta - algo que seria difícil de integrar na rotina da consulta e de levar à escala.

Objetivos

O objetivo principal deste projeto é a promoção da literacia e literacia em saúde infantil, através da aplicação das ciências comportamentais, que promovam o envolvimento dos pais na promoção de hábitos de leitura dos seus filhos. Este objetivo depende também do desenvolvimento de intervenções que sejam eficazes em grande escala de forma a alcançar o maior impacto com recursos limitados.

O projeto tem como objetivos específicos: testar, através de um ensaio controlado aleatorizado se a oferta de livros a pais/tutores de crianças entre os 6 e os 24 meses, e o envio de SMS com informações e sugestões de atividades sobre literacia (e literacia de saúde), contribuem de forma significativa para a promoção de hábitos de leitura em família - interesse de pais/tutores e filhos na leitura, frequência de leitura e número de livros, e uso de bibliotecas.

Em paralelo a este estudo, estamos também a desenvolver dois pilotos de distribuição de livros através de Unidades de Saúde e de farmácias, mediante entrega de uma receita de leitura com o objetivo de identificar a viabilidade logística da distribuição de livros através desses canais. Os resultados destes pilotos vão informar a possibilidade de usar um destes canais para a distribuição de livros num escalonamento futuro do projeto.

Materiais e métodos

Desenho do estudo

O estudo será um ensaio controlado aleatorizado de lista de espera com três grupos:

1. **Controlo (lista de espera):** crianças de Unidades de Saúde que não participam no Programa Ler+ dá Saúde, mas a quem será dada a possibilidade de receber de receber SMS e um livro no final do estudo e da avaliação;
2. **Ler+ dá Saúde (Intervenção 1, lista de espera):** crianças de Unidades de Saúde que participam no programa Ler+ dá Saúde, e a quem será dada a possibilidade de receber SMS e um livro no final do estudo e da avaliação;
3. **Ler+ dá Saúde, oferta de livro e SMS (Intervenção 2):** crianças de Unidades de Saúde que participam no programa Ler+ dá Saúde que receberão um livro enviado por correio e um conjunto de SMS periódicos com informações sobre literacia infantil (e em saúde) e sugestões para a leitura em família.

A comparação entre o grupo de controlo e o grupo de intervenção 1 irá permitir avaliar o impacto causal do programa Ler+ dá Saúde. A comparação entre os grupos de intervenção 1 e 2 irá permitir avaliar o impacto causal adicional da oferta do livro e do envio dos SMS relativo só a participação normal no Ler+ dá Saúde.

Será também considerada a possibilidade de adicionar mais um grupo de tratamento recebendo só o livro, para assim avaliar o impacto isolado do livro sem SMS. A decisão final de adicionar mais um grupo irá depender do tamanho da amostra possível.

Processo de aleatorização

A aleatorização será feita a dois níveis. A primeira unidade de aleatorização serão as Unidades de Saúde- participantes e não participantes no programa Ler+ dá Saúde; e a segunda unidade de aleatorização será a criança enquanto utente das Unidades de Saúde participantes no Programa Ler+ dá Saúde em todas as ARS de Portugal Continental, num rácio 1:1 entre grupo de controlo e grupo de intervenção.

Amostra

Farão parte deste estudo crianças entre os 6 meses e os 2 anos, inscritas nas Unidades de Saúde aderentes ao Programa Ler+ dá Saúde, bem como os seus pais/tutores. Para se obter uma amostra final (avaliação pós-teste aos 6 meses) de 1000 díades de crianças e pais (aprox. 330 por grupo), serão convidados a participar no estudo 20,000 pais/tutores, utentes de Unidades de Saúde. Estima-se que destes, cerca de 2000 pais/tutores (10%) irão aceitar participar no estudo, e 50% irão completar o ensaio e avaliação pós-teste.

Procedimento

Inicialmente, os pais/tutores de crianças inscritas numa amostra aleatória de Unidades de Saúde participantes e não participantes serão convidados a participar no programa. Este convite será feito por SMS, utilizando o sistema centralizado do SPMS ou das ARS onde constam os números de telemóvel dos utentes e, após autorização de acesso aos mesmos das Comissões de Ética das respetivas ARS.

A equipa de investigação não terá acesso a quaisquer dados pessoais e de contacto dos utentes, e apenas fornecerá o conteúdo do SMS a enviar para os pais. Este SMS perguntará aos utentes se estão interessados em obter informações sobre um estudo de promoção de literacia infantil que está a ser realizado no seu centro de saúde, com um link para o documento online com toda a informação sobre o estudo, e o consentimento informado. Os utentes poderão enviar o consentimento informado através do link, clicando no respetivo documento.

Os pais/tutores que consentirem participar no estudo, irão autorizar o contacto SMS e que os seus dados pessoais e de contacto de telemóvel sejam partilhados com a Fundação Gulbenkian/BIT. Estes dados serão armazenados em servidor seguro onde apenas a equipa de investigação terá acessos aos mesmos. Depois de obtidos os consentimentos informados, os pais e crianças serão aleatoriamente alocadas a cada um dos três grupos.

Todos os grupos irão receber um SMS com um link de acesso à avaliação de base que consistirá num questionário digital.

Os pais/tutores do grupo de intervenção 2 irão receber um livro por correio no início do

programa e SMS semanais durante os 6 meses do estudo com sugestões de atividades de leitura e outras atividades promotoras de literacia e literacia em saúde, com links para explicações e vídeos de atividades. Estas mensagens serão assinadas por um profissional de saúde, a definir. No final dos 6 meses os pais/tutores de todos os grupos irão receber um SMS com link para o questionário de avaliação pós-teste.

Variáveis

A variável de resultado primária do ensaio controlado aleatorizado será os hábitos de leitura em família. Os hábitos serão avaliados com recurso a um questionário breve eletrónico que avaliará: frequência de leitura, interesse de pais/tutores e das crianças na leitura partilhada, e número de livros a que têm acesso.